



Ing. Jaime Andrés Moncada

Diretor de International Fire Safety Consulting

jam@fsc.us

coluna de interesse

## Os primeiros dez anos do JLA

Faz uns meses que recebi uma chamada da nossa querida Gabriela Portillo Mazal, que me disse no seu característico sotaque portenho: “Jaime, o JLA está completando 10 anos e você tem que escrever algo na sua coluna!”. Após ter reconhecido que estamos nos tornando velhos, pensei que a função desta coluna foi desde sempre um documento humilde e informal acerca da prática da engenharia de proteção contra incêndios na América Latina atual. O pedido da Gabriela parecia ser mais um tema para um editorial, mas depois de uma breve consideração, ela respondeu: “você é quem melhor esteve envolvido em tudo isso...”. Então, com a permissão de todos, abramos um parêntese e recordemos o nascimento do *NFPA Journal Latinoamericano*<sup>®</sup> ou o JLA, como é conhecido na NFPA.

O JLA em realidade nasce por iniciativa da Seção Latino-americana da NFPA, apor meio do *Noti-Incêndios*, um boletim informativo da Seção. O *Noti-Incêndios* era bilíngüe, com oito páginas em inglês e oito em espanhol, informando principalmente sobre os acontecimentos da nossa região. A primeira reunião do diretório da Seção, a qual tive a grande honra de presidir, teve lugar em Coral Gables, em 15 de agosto de 1997. Nessa reunião ficou definido que o “*Noti-Incêndios* seria uma gazeta temporária da Seção, tendente a desenvolver uma revista semelhante ao *NFPA Journal*<sup>®</sup> em língua espanhola”<sup>1</sup>. Essa reunião foi atendida por uma junta diretiva de luxo<sup>2</sup> e desde esse mesmo dia estabeleceram objetivos sábios que serviram de sólidos alicerces para aquilo que se edificou durante esses 10 anos: aumento do número de códigos e manuais em espanhol com revisões técnicas das traduções, desenvolvimento de um programa de capacitação, congressos regionais, desenvolvimento de uma rede de distribuidores regionais, expansão ao mercado brasileiro e como mencionei, uma revista regional.

Com o Nick Candee e a Olga Caledonia, começamos a tarefa não fácil de convencer a direção da NFPA da importância de uma revista em espanhol. A tarefa parecia árdua, pois uma coisa era publicar um boletim informativo da Seção, e outra muito diferente, uma revista similar ao *NFPA Journal*. Felizmente naqueles tempos, eu era assessor editorial de uma revista chamada *Ingeniero de Las Américas* (IDLA), que foi o homólogo em espanhol de uma reconhecida revista de engenharia chamada *Consulting & Specifying Engineer* (CSE). A CSE e a IDLA são revistas de distribuição controlada, quer dizer que se distribuem gratuitamente a pessoas qualificadas dentro da indústria, que demonstraram importância para os anunciantes das revistas. A IDLA tinha sido bem recebida entre os anunciantes de proteção contra incêndios e esse foi o argumento que utilizamos, com êxito, para que os diretores da NFPA aprovassem nossa proposta. Assim nasce o *NFPA Journal em Espanhol*, como uma revista de circulação controlada, quer dizer que se distribuía gratuitamente não só aos membros da NFPA na América Latina, como também a qualquer interessado qualificado em segurança contra incêndios.

Em paralelo, com o lançamento de uma estratégia mais direta em relação à América Latina por parte da NFPA, o trabalho da OPCI perdia importância estratégica. Para relembra, David Graz, quem precedeu Olga e Nick como diretor internacional da NFPA, com meu pai, don Jaime Moncada-Perez, formaram a OLAPCI (Oficina Latinoamericana de Protección contra incêndios) em Bogotá, em 1982, com o “objetivo fundamental de promover o desenvolvimento da disciplina de proteção contra incêndios em todos os países da América Latina”<sup>3</sup>. Com o nascimento da OLAPCI<sup>4</sup>, aparece o *Noticiero Técnico de Incêndios* (NTI), em fevereiro de 1982, uma revista com objetivos semelhantes ao JLA. Nick teve a idéia de comprar os direitos do NTI a OPCI, em 1988 (por isso o aniversário desta revista se celebra este ano), para desta forma ter uma única revista que represente a NFPA na região. O NTI circulou pela última vez em dezembro 1988 e desde essa época a OPCI passaria a ser a organização colombiana de proteção contra incêndios.

Foi assim que em março de 1999 foi publicado o *NFPA Journal em espanhol*, inicialmente editado pela mesma equipe editorial da revista em inglês. Em outubro de 1999, surge o *NFPA Journal em português*. Em junho de 2002, essas duas publicações se fundiram e nasce o *NFPA Journal Latinoamericano*, e desde essa data a equipe editorial continua intacta, Olga Caledonia, Walter Grijalvo e Gabriela Portillo Mazal. A partir do último trimestre de 2005 volta-se a publicação de revistas independentes em português e espanhol.

Ao longo dos anos, o JLA converteu-se na primeira revista de segurança contra incêndios da América Latina. Com ela milhares de pessoas, como chefes de segurança, supervisores de proteção contra incêndio, instaladoras de sistemas contra incêndios, vendedores de aparelhos contra incêndio, assessores de risco, engenheiros, construtores, bombeiros e autoridades competentes, entre outros, recebem informação técnica atual, bem como notícias sobre as nossas atividades na América Latina. Informação sobre traduções, publicações, foros, feiras, congressos, seminários, reuniões acordos e adoções em nível regional foram documentados e celebrados nas suas páginas. Os nossos momentos mais tristes foram também analisados e comentados aqui, como os incêndios de Ycuá Billaños, Cromagnon, Parque Central e o incidente do avião da TAM. Essas histórias, depois da sua publicação no JLA, deram literalmente a volta ao mundo da proteção contra incêndios, depois de traduzidas e publicadas em inglês pelo *NFPA Journal*, em que foram aplaudidas pela sua clareza técnica e relevância internacional. De fato três histórias publicadas inicialmente no JLA mereceram a capa do *NFPA Journal* em inglês: o incêndio do Ycuá Bolanos em novembro/dezembro 2004, o incêndio do Parque Central em março/abril 2005 e o incidente do avião da TAM em janeiro/fevereiro 2008.

Devemos então, com imenso orgulho, celebrar a nossa primeira década. Felicitar os nossos leitores, sobretudo aqueles que nos escreveram e que nos enviaram perguntas técnicas. Devemos agradecer e reconhecer os anunciantes que com a sua visão, afirmaram as suas esperanças em um futuro melhor ao apoiar esta revista. Ao Marcelo Lima, no JLA em português, para as suas excelentes colunas. A Gaby Mazal pela sua competente produção. Ao Wally Grijalvo que é quem na Argentina com carinho e perícia projeta e administra a impressão da revista. Mas, sem



sombra de dúvidas, estamos em dívida com Olguita Caledonia, quem com inteligência e dedicação montou essa equipe de profissionais para tornar possível este necessário meio de difusão.

**PD: Incêndio em Quito** – No dia 19 de abril deste ano (sábado) ocorreu um outro incêndio em uma discoteca. A discoteca Factory em Quito, Equador. Até a data havia 18 mortos. Características já conhecidas: fogos artificiais utilizados pela banda, acabamentos interiores combustíveis, vias de evacuação inaceitáveis, faltas de sistemas automáticos de extinção e a superlotação. Este é mais um incêndio na importante série de incêndios similares na América Latina: Disco Cromagnon, Buenos Aires, 191 mortos, dezembro de 2004; Disco La Guajira, Caracas, 47 mortos, fevereiro de 2002; Disco Utopia, Lima, 29 mortos, julho de 2002; e Disco Lobohombo, Cidade de México, 21 mortos, agosto de 2004, são os exemplos mais recentes. O nosso amigo e colaborador Eduardo Alvarez foi quem documentou o incêndio de Cromagnon e nos escrevia de Buenos Aires: “é tão parecido ao Cromagnon e ao The Station que dá bronca. Já sabemos que o mais importante será mandar prender os proprietários, mas nada de rever os códigos...”. Palavras sábias, mas talvez, e digo talvez, pois é muito cedo para saber o que vai acontecer, temos a oportunidade de não repetir o passado. Digo isso, pois amigos da NFPA se mobilizam e estamos em discussões preliminares com a intendência de Quito com vista a modificar o código de construção e criar um departamento de prevenção de incêndios moderno. Amanhecerá e veremos.”

1 Noti-Incendios, outono de 1997, “Comentários da Reunião da Junta Diretiva de agosto”, p. 5.

2 O Hinzpeter, Chileno, representando o corpo de bombeiros mais profissionalizado da região; L. Hernandez, Venezuelano, diretor da HSE em PDVSA, a maior companhia da região; D. Miranda, Portoricano, representando a Aig, a maior seguradora americana na América Latina; E. Abe, Argentino, representando Tecin Rosenbauer, uma das companhias latino-americanas mais importantes na proteção contra incêndios; M. Ragazzi, Brasileiro, representando a Factory Mutual, indiscutido líder em pesquisas, provas e seguros contra incêndios; E. Espínola, Mexicano, VP da Tyco Fire & Security Latinoamericana, a maior companhia de proteção contra incêndios em nível mundial; C. Duque, Colombiano, consultor de riscos independente, quem por muitos anos geriu a OPCI, organização que administrou os interesses da NFPA na América Latina; e eu como presidente, que naquela época trabalhava como gerente latino-americano da Rolf Jensen & Associates, importante consultor de engenharia contra incêndios em nível mundial; todos coordenados eficientemente por Olga Caledonia, a panamenha que hoje administra os interesses internacionais da NFPA e edita esta revista.

3 Noticiero Técnico de Incendios, junho de 1982, “Em Bogotá, Oficina Latinoamericana de Protección contra incendios”, p. 1.

4 OLAPCI, que nasce dos escritórios do Consejo Colombiano de Seguridad muda o seu nome para Organización Iberoamericana de Protección Contra Incendios (OPCI), quando se torna independente do Conselho em 1985.

Jaime A. Moncada é diretor da International Fire Safety Consulting (IFSC), uma firma consultora em engenharia de proteção contra incêndios com sede em Washington, DC. E com escritórios na América Latina.



## Acuidade visual é o que conta.

FireVision®: detecção antecipada de incêndio através da vídeo vigilância

Securiton AG, Alarm and Security Systems  
Head Office Switzerland  
[www.securiton.ch](http://www.securiton.ch), [info@securiton.ch](mailto:info@securiton.ch)

Branch Offices in Argentina, Brazil, Ecuador, Mexico  
[www.securiton-americas.com](http://www.securiton-americas.com)

A company of the Swiss Securitas Group

 **SECURITON**

For your safety

Ingrese a [www.nfpajournalatino.com](http://www.nfpajournalatino.com) y seleccione Servicio al Lector en menú principal **MARQUE SECURITON**